

Malan divulga hoje as condições do acordo brasileiro com o Fundo

RENATO ANDRADE

BRASÍLIA - O governo decidiu antecipar em dois dias a divulgação dos detalhes do acordo firmado no início de agosto com o Fundo Monetário Internacional (FMI). O ministro da Fazenda, Pedro Malan, dará uma entrevista hoje para apresentar as metas estabelecidas no documento, que deverá ser aprovado formalmente na próxima sexta-feira, quando a diretoria do Fundo terá uma reunião em Washington.

Quando foi anunciado no dia 8 de agosto, o governo apenas apresentou as linhas gerais do acordo, que incluíam o volume total de desembolso que o FMI fará ao Brasil nos próximos 15 meses. Serão US\$ 30 bilhões, sendo US\$ 6 bilhões esse ano e US\$ 24 bilhões no decorrer de 2003.

Na entrevista, Malan deverá trazer como principal novidade a nova meta de superávit primário para este ano, de 3,75% para cerca de 3,9% do PIB. Além disso, o ministro também deverá apresentar as metas que terão de ser cumpridas até o fim do ano para que seja liberado o saque de parte dos recursos.

A partir da aprovação da diretoria, o Brasil já terá direito de sacar US\$ 3 bilhões; os outros US\$ 3 bilhões estarão condicionados ao cumprimento das metas que serão avaliadas a partir de novembro.

Segundo a assessoria de imprensa do Ministério, Malan estará acompanhado de um representante do BC. Até sexta-feira, os memorandos de política econômica e técnico do acordo deverão ser divulgados pelo Ministério.